



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras Habilitação Única Inglês e Literaturas Correspondentes		
Departamento:	Departamento de Letras		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Oficina de leitura e produção textual em língua portuguesa			Código: 3545
Carga Horária: 68 h/a	Periodicidade: anual	Ano de Implantação: 2008	
1. EMENTA			
Prática da leitura e da produção de textos a partir de uma abordagem enunciativa. (Resolução 181/2005 – CEP).			
2. OBJETIVOS			
1. Desenvolver e/ou otimizar nos alunos competências relativas à leitura e produção de textos orais e escritos, pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação; 2. promover a reflexão do aluno sobre seu próprio texto e o texto do outro, de modo que sejam percebidas as limitações e qualidades desses textos, tendo em vista contexto de produção dos diferentes gêneros discursivos trabalhados.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Concepções de leitura: da decodificação à leitura crítica. 2. Tipologias e gêneros textuais / discursivos 2.1. Conceituação e distinção 2.2. Tipologias textuais: descrição, narração, argumentação e injunção. 2.3. Gêneros da ordem do argumentar da atualidade: editorial, artigo de opinião, crônica argumentativa, comentário, carta ao leitor, charge, tira. 3. Resumo, paráfrase e resenha. 4. Tópicos de coesão referencial e sequencial a partir do(s) contexto(s) de produção de leitura e de escrita.			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
ABREU, Antonio Soares. A arte de argumentar. Gerenciando razão e emoção. 4 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.			
CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.			
CHIAPPINI, Ligia (Coord.) Aprender e ensinar com textos de aluno, v. 1. São Paulo: Cortez, 1997.			
DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.), Gêneros textuais & ensino. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.			
CRISTOVÃO, V. L. e NASCIMENTO, E. L. (orgs.) Gêneros textuais: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004.			
DELLTSOLA, R. L. P. A interação sujeito-linguagem em leitura. In: MAGALHÃES, I. (org.) As múltiplas faces da linguagem. Brasília: UNB, 1996, p. 69-75.			
FIAD, R. S.; MAYRINK-SABINSON, M. L. A escrita como trabalho. In: MARTINS, M. H.			

(org.) Questões de linguagem. São Paulo: Contexto, 1991, 54-63.

GARCEZ, L. H. C. A escrita e o outro: os modos de participação na contrução do texto. Brasília: UNB, 1998.

FLÔRES, L. et alii. Redação: o texto técnico-cintéfico e o texto literário. Florianópolis: Editora da UFSC, 1992.

GARCIA, O. M. Comunicação em Prosa Moderna: aprender a escrever, aprendendo a pensar. 17ª ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1996.

GERALDI, J. W. Portos de passagem. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KOCH, I. G. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

_____, Argumentação e linguagem. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

_____, A coesão textual 5 ed. São Paulo: Contexto, 1992.

_____, A coerência textual. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 1991.

LIMA, Renira Lisboa de Moura. Como se faz um resumo. Maceió: EDUFAL, 1994.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1994.

MARCUSCHI, L. A. Compreensão de texto – algumas reflexões. In: DIONÍSIO, A. P. & BEZERRA, M. A. (Orgs.) O livro didático de Português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

_____, Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P., MACHADO, A. R., BEZERRA, M. A. (orgs.) Gêneros textuais & ensino. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MINCHILLO, Carlos A. e CABRAL, Isabel Cristina. A narração – teoria e prática. São Paulo: Atual, 1989.

ORLANDI, Eni P. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas.

SERAFINI, Maria Thereza. Como escrever textos. 5. Ed. São Paulo: Globo, 1992.

SILVA, E. T. Criticidade e leitura: ensaios. Campinas: Mercado de letras, 1998.

SIQUEIRA, João H. Sayeg. Organização textual da narrativa. São Paulo: Selinunte, 1992.

SERCUNDES, Maria Madalena Iwamoto. Ensinando a escrever. In: GERALDI; J. W. CITELLI, B. (orgs) Aprender e ensinar com textos de alunos. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 1997, p. 75-97.

SOARES, Magda Becker. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In: ZACOUR, E. (org.) A magia da linguagem. 2. Ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001, p.49-73.

THEREZO, Graciema. Como corrigir redação. Campinas: Editora Alínea, 2002.

TODOROV, T. As estruturas Narrativas. Perspectiva: São Paulo, 1979.

VIANNA, A. C. Roteiro de redação – lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

4.2- Complementares

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO COLEGIADO